

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
Submissão:29/mar/21 –Aceite:26/mai/21
ISSN: 2595-1238



30 Anos do curso de trombone na UFMG: história e egressos.

30 Years of the Trombone Course at UFMG: history and graduates.

Marcos Flávio de Aguiar Freitas – UFMG
trombomarcos@hotmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Este trabalho busca fazer um merecido registro dos nomes e grupos que fizeram parte da história dos 30 anos do curso de Trombone/Tuba da UFMG.

Palavras-chave: Trombone. UFMG. Egressos.

Abstract: This work seeks to make a deserved record of the names and groups that were part of the history of the 30 years of the Trombone / Tuba course at UFMG.

Keywords: Trombone. UFMG. Graduates.

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Bacharelado em Música/Trombone da UFMG, completou em março de 2020, 30 anos de fundação. Este relato busca fazer um registro de nomes e grupos, além de traçar um panorama de atuação dos alunos egressos deste curso, vinculado a Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais.

A Escola de Música presta serviços à sociedade mineira e brasileira desde 1925, formando recursos humanos e produzindo conhecimento na área de música. Os principais fatos que marcam a história da Escola de Música são: início de seu funcionamento em 1925, quando recebe o nome de Conservatório Mineiro de Música; inauguração de sua sede própria em 1926; federalização da instituição em 1950; incorporação à Universidade Federal de Minas Gerais em 1962; mudança do nome

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:29/mar/21 –Aceite:26/mai/21

ISSN: 2595-1238



para Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais em 1972; e a mudança para o Campus Pampulha em 1997.¹

2.PRIMEIRA FASE – PAULO LACERDA

O professor Paulo Roberto Lacerda, nasceu no dia 27 de julho de 1958, na cidade do Rio de Janeiro/RJ. Veio para Belo Horizonte em 1986 depois de ser aprovado no concurso para integrar o naipe de trombones da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG). Ingressou como professor de Trombone da UFMG em 1990. O Concurso para professor de Trombone da UFMG aconteceu em 1989, na ocasião, a professora Sandra Loureiro era a diretora da Escola de Música da UFMG (REIS, 1993, p.13). O Professor Paulo Lacerda realizou em 1999, em Belo Horizonte, o I Encontro Latino Americano de Trombonistas e o V Encontro da ABT. Presidiu essa mesma Associação de 2000 a 2002. Faleceu no dia 01 de julho de 2003 (STARLING, 2020).



¹ Documento disponível em <http://www2.musica.ufmg.br/index.php/2014-07-16-11-45-03/escola> - acesso em 26/05/2020.

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:29/mar/21 –Aceite:26/mai/21

ISSN: 2595-1238



Fig. 1: Paulo Roberto Lacerda

O Curso de Trombone começa na UFMG em março de 1990, durante a gestão da então diretora, Prof. Tânia Cançado (REIS, 1993, p. 13). No mesmo ano o Prof. Paulo Lacerda funda seu quarteto de trombones, o *Trombonias* (Fig. 2), formado por Hélio Pereira, Wagner Mayer e Oscar Rocha.



Fig. 2 – *Quarteto Trombonias*

O primeiro quarteto de alunos também foi formado em 1990. Segundo ROCHA (2020), influenciados pela formação do *Quarteto Trombonias*, os então alunos do Prof. Paulo Lacerda montaram o *Quarteto Brasson* (Fig. 3), na escola de Música da UFMG. O grupo era formado por Juarez Conceição², Edivaldo Santos, Sérgio Rocha e Andréa Carvalho.

² Falecido em 14 de novembro de 1997

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:29/mar/21 –Aceite:26/mai/21

ISSN: 2595-1238



Fig. 3 – Quarteto Brasson

Em 2000, mais um quarteto de alunos se forma. O *Quarteto Trombominas*, inicialmente formado por Marcos Flávio, Ednilson Gomes, Sérgio Rocha e Renato Lisboa. Como o Prof. Paulo Lacerda não tinha mais o *Quarteto Trombonias* em atividade, o *Quarteto Trombominas* foi o ponto de partida para a realização de um sonho antigo do Prof. Paulo Lacerda: a formação de um Coral de Trombones na Escola de Música da UFMG. Inicialmente o Coral de Trombones nasceu como uma disciplina optativa do Curso de Graduação em Música da UFMG em 2001. Sua base era o *Quarteto Trombominas*, mais os alunos de graduação e extensão, tendo o Prof. Paulo Lacerda como regente e também trombonista (Fig. 4).

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
 Submissão:29/mar/21 –Aceite:26/mai/21
 ISSN: 2595-1238



Fig. 4 – Ensaio do Coral de Trombones e Tubas da UFMG (2003)

O Prof. Paulo Lacerda formou 11 alunos em 13 anos de atuação como professor da Escola de Música da UFMG: Juarez Conceição, Andréa Carvalho, Edivaldo Santos, Hélio Azevedo, Renato Lisboa, Eleílton Cruz, Ednilson Gomes, Marcos Flávio, Sérgio Rocha, Fredson Monteiro e Pedro Aristides³.

3.SEGUNDA FASE – MARCOS FLÁVIO

O Prof. Marcos Flávio de Aguiar Freitas assumiu a classe de Trombones da UFMG em agosto de 2003, em caráter temporário, como *Professor Substituto*. Em 2005, foi aprovado em concurso público realizado pela Escola de Música da UFMG, no cargo de *Professor Assistente*, assumindo definitivamente a cadeira de professor de trombone da instituição. Em 2004, juntamente com a Prof. Iara Frick Matte (segunda regente do Coral de Trombones da UFMG) e Prof. Cecília Nazaré (primeira coordenadora do Projeto de Extensão), vincula o Projeto *Coral de Trombones e Tubas da UFMG* (Fig. 5) ao Programa de Extensão *Grandes*

³ Os alunos Fredson Monteiro e Pedro Aristides se formaram em dezembro de 2003, com o falecimento do Prof. Paulo Lacerda em julho, seus Recitais de Conclusão de Curso foram orientados pelo então professor substituto, Prof. Marcos Flávio A. Freitas

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:29/mar/21 –Aceite:26/mai/21

ISSN: 2595-1238



Grupos Instrumentais (GGI) da Escola de Música da UFMG. Em 2006 o Prof. Marcos Flávio assumiu a coordenação deste Projeto de Extensão, permanecendo até os dias atuais. O *Coral de Trombones e Tubas da UFMG* teve como regentes titulares, Paulo Lacerda (2001-2003), Iara Frick Mate (2003-2005), Gilson Silva (2005-2011), Lincoln Andrade (2012-2018) e Marcos Flávio (2019-).



Fig. 5 – Coral de Trombones e Tubas da UFMG

O Prof. Marcos Flávio, até dezembro de 2020, formou 23 bacharéis: Alaécio Martins, Joelma Melo, Rafael Martins, Celso Cândido, Tiago Sousa, Gladson Leone (Tuba), Leonardo Brasilino, Natália Coimbra, Aglaílson Santos, Júnior Prata, Fabricio Hernane, Mauro Aparecido, Aldo César (Tuba), Miguel Praça, Orlando Belo, Danilo Mendonça, Igor de Lima, Wellington Carlos, Filipe Sabino, Fabiano Andrade, Marlon Rissato, Lucas Fernandes e Jackson Gonçalves.

Encontram-se em formação: Gutierrez Guimarães, Paulo Rocha, Leandro Augusto e Vanessa Bubgniak.

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:29/mar/21 –Aceite:26/mai/21

ISSN: 2595-1238



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de bacharelado com habilitação em Trombone da UFMG, cumpriu e vem cumprindo sua missão durante seus 30 anos de existência, formando um total de 34 profissionais, atuantes em diversas áreas do fazer musical. Destes 34, 31 são homens, 3 são mulheres. É flagrante a predominância de indivíduos do sexo masculino exercendo atividade profissional como trombonistas. Apesar disso, percebemos que aos poucos, essa realidade vem sendo mudada.

Qualificação e Atuação profissional⁴

Total - 34 Bacharéis em Trombone/Tuba

2 Doutores - Sérgio Rocha e Marcos Flávio

2 Doutorandos - Renato Lisboa e Gladson Leone

3 Mestres - Orlando Belo, Alaécio Martins e Aldo César.

Professores: Sérgio Rocha (UFSJ), Marcos Flávio (UFMG), Renato Lisboa (UEMG), Gladson Leone (ITFCE), Aglaílson França (Município), Aldo César (Município), Júnior Prata (Estado), Tiago Sousa (Município/Estado), Eleílton Santos (UEMG), Marlon Rissato (Projeto Guri/SP), Joelma Melo (Banda Santa Cecília e Coral Santa Lúcia/Sabará), Andréa Carvalho (Projetos variados e Coral Monlevade/MG)

⁴ A maioria dos egressos, de uma certa forma, tem atuação como educadores ou professores, mesmo exercendo sua atividade laboral principal na área de performance. O contrário também acontece, com a participação em orquestras e outros grupos, de egressos que tem sua atividade principal focada no ensino.

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 1
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
 Submissão:29/mar/21 –Aceite:26/mai/21
 ISSN: 2595-1238



Orquestra: Hélio Azevedo (OSMG), Renato Lisboa (OFMG), Eleílton Santos (OFMG), Fredson Monteiro (OSES), Alaécio Martins (OS/UFMT), Wellington Carlos (Orquestra Sinfônica do Paraná), Igor Lima (OSMG), Leonardo Brasilino (OSMG), Miguel Praça (Orquestra de Ouro Preto), Orlando Belo (Dortmunder Philharmoniker Orchester/Alemanha).

Militares: Celso Candido (PMMG), Rafael Martins (PMMG), Filipe Sabino (PMMG), Natália Coimbra (CBMG), Danilo Mendonça (FAB), Fabiano Andrade (PMMG).

Bandas: Pedro Aristides (SKANK), Fabricio Hernane (J.QUEST).

5.REFERÊNCIAS

REIS, Sandra L. F. *Escola de Música da UFMG: um estudo histórico (1925–1970)*. Belo Horizonte: 1993. Ed. Santa Edwiges.

ROCHA, Sérgio de F. Entrevista concedida a Marcos Flávio A. Freitas em 20 de maio de 2020. Belo Horizonte, Whatszap.

STARLING, Dorotéia. Entrevista concedida a Marcos Flávio A. Freitas em 22 de maio de 2020. Belo Horizonte, Whatszap.